

Diagnóstico da oferta de disciplinas relacionadas a contabilidade pública aplicada a contabilidade nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*

DOI: <https://doi.org/10.33871/23594381.2025.23.3.10168>

Jéssica Monteiro Farias¹, Celma Duque Ferreira², Gilberto Crispim³

Resumo: A matriz curricular proposta pela Federação Brasileira de Contabilidade (FBC) sugere a oferta das disciplinas “Finanças Públicas” e “Contabilidade Aplicada ao Setor Público - CASP” nos cursos de graduação em ciências contábeis, como obrigatórias nas Instituições de Ensino Superior (IES). Nesse sentido, esta pesquisa objetivou analisar a oferta de disciplinas relacionadas à CASP nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de Ciências Contábeis nas IES federais brasileiras. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa com aplicação do método análise de conteúdo, na perspectiva de Bardin (2016). A amostra compreendeu 17 IES localizadas na Plataforma Sucupira, na Categoria Administração, Turismo e Ciências Contábeis, que ofertam Programas de Pós-Graduação (PPGs) em contabilidade em nível de mestrado e doutorado. Os resultados indicam que a maioria dos PPGs focam a linha de pesquisa em controladoria e contabilidade gerencial, e que a IES UnB é a única a ofertar linha de pesquisa em CASP. Quanto as disciplinas ofertadas pelos PPGs, 67% da amostra apresentam tópicos alinhados a CASP em suas ementas e planos de ensino. Aproximadamente 80% dos PPGs ofertam disciplinas com foco mercadológico. Identificou-se também, que as IES da região Sudeste, comparada as demais regiões brasileiras, se sobressai na oferta de PPGs em contabilidade, e que a região Norte não oferta nenhum Programa de Pós-Graduação. A oferta de mestrados, comparando regiões e Estados, é maior que a de doutorados. Em termos práticos, o estudo conclui que há um déficit de especialistas em CASP, o que compromete a formação de docentes e pesquisadores preparados para atender às demandas da gestão pública. As implicações sugerem a necessidade de políticas institucionais que promovam maior equilíbrio entre disciplinas voltadas ao mercado e ao setor público, incentivem a criação de linhas consolidadas de pesquisa em CASP e reduzam as disparidades regionais, fortalecendo a produção científica e a formação de profissionais qualificados.

Palavras-chave: Ensino. Contabilidade. Setor Público. *Stricto Sensu*.

Diagnosis of the offer of subjects related to public accounting applied to accounting in stricto sensu postgraduate courses

Abstract: The curriculum proposed by the Brazilian Accounting Federation (FBC) suggests that the subjects “Public Finance” and “Accounting Applied to the Public Sector - CASP” be offered as compulsory courses in undergraduate accounting programs at higher education institutions (HEIs). In this sense, this research aimed to analyze the offering of courses related to CASP in stricto sensu graduate programs in accounting at Brazilian federal higher education institutions. The research is characterized as qualitative with the application of content analysis, from the perspective of Bardin (2016). The sample comprised 17 HEIs located on the Sucupira Platform,

¹ Graduada em Contabilidade pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia/GO, Brasil. E-mail: jessica.monteiro26@yahoo.com.br e Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-9549-306X>

² Doutora em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Brasil, e University of Newcastle (UON), Austrália. E-mail: celmaduque@ufg.br e Doi: <https://orcid.org/0000-0002-6112-1821>

³ Doutor em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Brasil, e University of Newcastle (UON), Austrália. E-mail: crispim@ufg.br e Doi: <https://orcid.org/0000-0002-3177-7897>

in the Administration, Tourism, and Accounting Sciences Category, which offer Postgraduate Programs (PPGs) in accounting at the master's and doctoral levels. The results indicate that most PPGs focus their research on controllership and management accounting, and that IES UnB is the only one to offer research in CASP. Regarding the subjects offered by PPGs, 67% of the sample present topics aligned with CASP in their syllabi and teaching plans. Approximately 80% of PPGs offer courses with a marketing focus. It was also identified that IES in the Southeast region, compared to other Brazilian regions, stand out in offering PPGs in accounting, and that the North region does not offer any Graduate Programs. The number of master's degrees offered, comparing regions and states, is greater than that of doctorates. In practical terms, the study concludes that there is a shortage of specialists in CASP, which compromises the training of teachers and researchers prepared to meet the demands of public management. The implications suggest the need for institutional policies that promote a greater balance between market-oriented and public sector disciplines, encourage the creation of consolidated lines of research in CASP, and reduce regional disparities, strengthening scientific production and the training of qualified professionals.

Keywords: Education. Accounting. Public Sector. *Sricto Sensu*.

Introdução

A Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP) constitui um ramo especializado da ciência contábil, cuja finalidade central é o estudo, o registro e o controle do patrimônio público, abrangendo a mensuração, a evidenciação e a análise das operações realizadas pelas entidades governamentais. Esse campo é responsável por prover informações relevantes acerca da gestão estatal, contemplando investimentos, execução orçamentária e dispêndios em diferentes esferas administrativas, de modo a subsidiar a tomada de decisão e fortalecer os mecanismos de transparência e accountability (ANDRADE; SUZART, 2019).

A CASP tem passado por um processo de modernização significativo, notadamente impulsionado pela convergência às normas internacionais de contabilidade pública (CABELLO; BILANCIERI; AZEVEDO, 2019). No caso brasileiro, esse movimento ganhou força a partir de 2008, quando foi editada a Portaria n.º 184 pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), posteriormente publicada pelo Ministério da Fazenda, estabelecendo diretrizes para a harmonização das práticas contábeis governamentais. Tal iniciativa culminou na edição, pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), elaboradas em conformidade com os princípios e diretrizes emanados das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) (MARQUES; BEZERRA; CALDAS, 2020).

Nesse contexto, a Administração Pública encontra no planejamento um instrumento imprescindível à eficiência governamental. A qualidade do planejamento orçamentário e estratégico determina, em larga medida, a capacidade de coordenação e

execução das políticas públicas, refletindo-se diretamente no bem-estar social. Assim, compreender a CASP implica reconhecer sua interdependência com os mecanismos de planejamento estatal, uma vez que ambos se articulam para assegurar maior racionalidade, transparência e efetividade na gestão dos recursos públicos (COUTO; BARBOSA; RESENDE, 2018).

Com vistas ao aperfeiçoamento da gestão pública, a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 instituiu diretrizes e disposições normativas para a formulação dos instrumentos de planejamento e execução orçamentária no âmbito da administração pública, a saber: (i) Plano Plurianual (PPA); (ii) Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO); e (iii) Lei Orçamentária Anual (LOA) (CAPINZAIKI, 2022). Entre esses instrumentos, o PPA foi concebido como ferramenta estratégica de médio prazo, destinada a orientar gestores públicos na formulação e implementação de políticas governamentais, assegurando maior coerência e continuidade às ações estatais (NASCIMENTO; COELHO; OLENSCKI; SILVA, 2020).

Sob essa perspectiva, o orçamento público configura-se como um mecanismo de ação governamental fundamental, por meio do qual são definidos os recursos disponíveis e sua alocação, viabilizando a execução de políticas públicas (OLIVEIRA; AMARAL; FONSECA; ASSIS; RIBEIRO, 2022). Nesse mesmo sentido, Soares et al. (2022) destacam que o PPA deve estabelecer, em ciclos de quatro anos, objetivos, metas e diretrizes administrativas em caráter regionalizado, direcionando os investimentos e as despesas de capital. A LDO, por sua vez, assume a função de parâmetro operacional, ao assegurar a compatibilidade entre os objetivos previstos no PPA e a alocação dos recursos no orçamento anual, enquanto a LOA tem como finalidade garantir o equilíbrio fiscal entre receitas e despesas, consolidando a efetividade do planejamento estatal.

Uma vez contextualizados os instrumentos de planejamento e execução orçamentária, torna-se necessário estabelecer a conexão com o ensino, foco central deste estudo. Conforme ressalta Oliveira (2020), a formação didático-pedagógica no ensino superior demanda múltiplas dimensões, políticas, sociais, humanas e técnicas, sendo os programas de pós-graduação *stricto sensu* os únicos a reunir prerrogativas formais para a capacitação docente nesse nível de ensino. Soares et al. (2022) acrescentam que o processo de formação do professor universitário envolve múltiplos fatores intervenientes, entre os quais se destaca o espaço institucional dos programas *stricto sensu* como locus privilegiado de aprendizagem e de desenvolvimento de competências voltadas às políticas educacionais.

À luz dessa realidade, e considerando os principais instrumentos de planejamento orçamentário, bem como o processo de convergência das normas nacionais às normas internacionais, delineia-se a problemática que fundamenta esta investigação: **qual é o cenário da oferta de disciplinas relacionadas à Contabilidade Aplicada ao Setor Público nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade das universidades federais brasileiras?** Para responder a questão de pesquisa, perquire-se o objetivo do estudo, *analisar a oferta de disciplinas relacionadas à CASP nos cursos de pós-graduação stricto sensu em contabilidade das universidades federais brasileiras*.

A relevância da presente investigação extrapola o âmbito estritamente técnico da atuação no setor público, projetando-se em duas dimensões interdependentes e complementares: a acadêmica e a prática.

Do ponto de vista acadêmico, o estudo contribui para preencher uma lacuna identificada na literatura sobre ensino e formação em Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP) no Brasil. Embora haja avanços significativos no processo de convergência às normas internacionais, em especial às *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS), observa-se que a produção científica nacional ainda carece de análises sistemáticas sobre a inserção da CASP nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis. Ao mapear e analisar a oferta dessas disciplinas, a pesquisa amplia a compreensão acerca do papel dos programas de pós-graduação na formação de docentes e pesquisadores aptos a desenvolver estudos e práticas voltados à governança pública. Assim, a investigação não apenas fortalece o debate teórico sobre o ensino da contabilidade pública, mas também posiciona o Brasil em diálogo com discussões internacionais sobre a formação contábil para o setor público.

Sob a ótica prática, a pesquisa revela-se igualmente relevante ao fornecer subsídios para gestores acadêmicos, órgãos reguladores e formuladores de políticas educacionais. A identificação das lacunas na oferta de disciplinas de CASP evidencia a necessidade de reequilibrar os currículos, hoje fortemente voltados à lógica mercadológica, de modo a contemplar as demandas do setor público. Esse diagnóstico pode orientar ações institucionais voltadas à criação de linhas de pesquisa consolidadas em CASP, à ampliação de sua obrigatoriedade nos programas de pós-graduação e à redução das disparidades regionais na formação avançada em contabilidade. Em última instância, os resultados da pesquisa possuem impacto direto na qualificação de profissionais preparados para promover maior transparência, *accountability* e eficiência na gestão pública, respondendo às exigências sociais e institucionais contemporâneas.

Para Sanchez, Peleias e Frauches (2018), o ensino de CASP possui também caráter formativo-cidadão, uma vez que promove maior conscientização social e contribui para reduzir a distância entre gestores e cidadãos, fortalecendo a prática democrática. Nessa perspectiva, a organização e a instrumentalização do controle social e administrativo assumem papel estratégico na promoção de uma governança pública transparente e responsável.

Assim, a inserção efetiva da CASP nos currículos de graduação e pós-graduação em ciências contábeis é fundamental para preparar profissionais aptos a compreender e fiscalizar a gestão dos recursos públicos, reforçando valores de *accountability* e transparência. Ademais, os discentes dos programas *stricto sensu*, potenciais futuros docentes, carregam a responsabilidade de disseminar esse conhecimento, garantindo a formação de novas gerações de profissionais qualificados e comprometidos com a boa gestão pública (NASCIMENTO et al., 2020).

Importância do Ensino da CASP e Desafios da Pós-Graduação em Contabilidade no Brasil

A Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP) constitui disciplina relevante para a formação dos estudantes de Ciências Contábeis, uma vez que proporciona base teórica e prática para compreender de que forma o controle social e administrativo impacta a governança e a gestão dos recursos públicos. Por meio do estudo sistematizado dessa área, os discentes desenvolvem competências críticas para analisar, interpretar e fiscalizar as finanças públicas, colaborando, assim, para a construção de uma administração mais eficiente, transparente e socialmente responsável (NASCIMENTO et al., 2020). Nesse sentido, torna-se recomendável que as Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras ofereçam disciplinas de CASP de forma abrangente, atualizada e alinhada às demandas da sociedade contemporânea e do mercado profissional (LIMA; BERTOLIN, 2022).

A atualização constante do conhecimento em CASP é particularmente complacente diante do impacto direto das ações governamentais sobre a sociedade e da responsabilidade atribuída aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGs) na formação de docentes e pesquisadores qualificados (SOAREZ et al., 2022). Nessa perspectiva, compreender a oferta e a abordagem de disciplinas de CASP no âmbito das IES federais assume caráter estratégico, sobretudo porque tais instituições utilizam

recursos públicos em suas atividades, o que reforça a necessidade de alinhar a formação acadêmica às exigências sociais e institucionais (SILVA; RISSI, 2020).

A análise da presença da CASP nos currículos dos PPGs em contabilidade pode fornecer subsídios importantes para compreender como os conteúdos relacionados à contabilidade pública estão sendo trabalhados e como os futuros profissionais estão sendo preparados para enfrentar os desafios específicos dessa área (OLIVEIRA, 2020). Uma formação consistente nesse campo é condição necessária para assegurar que o ensino superior atenda às demandas do setor público e privado, favorecendo a formação de quadros altamente capacitados e comprometidos com os princípios da *accountability* e da boa governança. Assim, investigar a oferta e a abordagem da CASP nos PPGs brasileiros torna-se basilar para a construção de uma formação sólida e socialmente relevante (LIMA; BERTOLIN, 2022).

Entender a forma como a CASP é incorporada ao processo de ensino-aprendizagem nos programas *stricto sensu* em contabilidade permite não apenas diagnosticar lacunas formativas, mas também fomentar reflexões mais amplas sobre o papel da educação contábil na sociedade contemporânea (ANDRADE; SUZART, 2019). Tal análise contribui tanto para aprimorar a formação acadêmica quanto para fortalecer a prática docente, potencializando o impacto da pesquisa científica no desenvolvimento da área contábil. Nesse contexto, a presente investigação também se justifica por seu potencial de fornecer subsídios consistentes ao aprimoramento dos processos formativos, contribuindo para o fortalecimento do ensino em contabilidade pública e para a qualificação de profissionais mais bem preparados, críticos e conscientes de sua função social no âmbito da gestão pública e da sociedade.

Os PPGs em contabilidade, conforme destaca Oliveira (2020), configuram-se como espaços privilegiados de transformação acadêmica, pois possibilitam a construção de novas representações e práticas a partir da produção científica. Ao transcender o campo estritamente técnico, esses programas constituem arenas de reflexão crítica que contribuem para estruturar novas abordagens sobre a realidade contábil e sua aplicação ao setor público.

No entanto, a literatura evidencia que a pós-graduação no Brasil reflete, em grande medida, as assimetrias do desenvolvimento econômico e social do país. Guimarães, Brito e Santos (2020) destacam que a lógica de expansão dos PPGs acompanha as exigências do capitalismo global, concentrando-se sobretudo nas regiões mais ricas, industrializadas e desenvolvidas. Tal dinâmica explica por que as regiões Sudeste e Sul apresentam maior

número de programas, enquanto o Centro-Oeste, o Nordeste e, sobretudo, o Norte permanecem sub-representados no cenário nacional.

Historicamente, a Universidade de São Paulo (USP) exerceu papel pioneiro na consolidação da pós-graduação em contabilidade no Brasil, com a criação do mestrado em 1970 e do doutorado em 1978. Até meados da década de 2000, o crescimento dos PPGs permaneceu restrito às regiões Sul e Sudeste, expandindo-se posteriormente para as demais regiões apenas a partir de 2007 (MARTINS; IUDÍCIBUS, 2019). A esse respeito, Farias et al. (2017) identificaram expressivo aumento no número de dissertações e teses voltadas ao setor público a partir de 2011, com destaque para a USP como uma das instituições mais produtivas na área.

No plano das estratégias de desenvolvimento dos programas, Ribeiro e Forte (2020) verificaram que os PPGs em Ciências Contábeis, Administração e Turismo vêm estruturando cenários prospectivos para o período de 2019 a 2030, com vistas a garantir competitividade e sustentabilidade institucional. Esses cenários incluem estratégias de consolidação acadêmica, diversificação de linhas de pesquisa e fortalecimento da inserção social, reforçando a importância de políticas que assegurem a perpetuidade e a relevância desses programas no contexto educacional e científico brasileiro.

Guimaraes et al. (2020), sugerem que a oferta de disciplinas de CASP nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis nas universidades federais brasileiras revela uma realidade preocupante de suboferta, evidenciando uma lacuna formativa que compromete a capacitação de docentes e pesquisadores para atuar na gestão pública. Esse cenário reflete uma tendência internacional, conforme apontado por Pericolo (2023), que destaca a escassez de programas de ensino superior em contabilidade pública em diversos países, resultando em uma formação insuficiente para atender às crescentes demandas de governança pública e transparência fiscal.

Além disso, a pesquisa de Reichard (2023) sobre universidades alemãs indica que, embora haja oferta de cursos em contabilidade pública, a integração entre teoria e prática ainda é limitada, o que compromete a efetividade da formação. No contexto brasileiro, a implementação das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), alinhadas às *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS), desde 2008, não tem sido acompanhada de forma proporcional por uma estrutura curricular robusta nos programas de pós-graduação, evidenciando uma desconexão entre as exigências normativas e a formação acadêmica oferecida.

Portanto, a experiência brasileira evidencia desafios que transcendem o contexto nacional e encontram correspondência em debates internacionais, especialmente no que se refere à necessidade de alinhar os currículos de pós-graduação às demandas contemporâneas de governança pública, reduzir as assimetrias regionais na oferta de programas e fortalecer a pesquisa aplicada em contabilidade pública. A articulação desses achados com a literatura internacional evidencia que a lacuna formativa em Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP) não constitui um fenômeno isolado, mas integra uma problemática global, cujos impactos incidem diretamente sobre a consolidação da contabilidade pública enquanto campo científico e prática estratégica para a gestão estatal.

Metodologia

A abordagem metodológica adotada neste estudo caracteriza-se como qualitativa, por buscar a interpretação e compreensão dos fenômenos investigados a partir da análise do contexto em que se inserem. Tal perspectiva visa não apenas descrever os dados coletados, mas também possibilitar a investigação aprofundada das relações e significados atribuídos ao objeto de estudo, em consonância com o entendimento de Proetti (2017), segundo o qual a pesquisa qualitativa permite apreender a complexidade dos fatos no ambiente em que ocorrem.

A população da pesquisa contempla as 37 IES federais que ofertam cursos de pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado e doutorado no Brasil, conforme registro no bando de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Entretanto, a amostra, correspondeu a 49% dessa população, 18 IES (ver Tabela 1).

A coleta de dados foi realizada no período de setembro a novembro de 2025, abrangendo as ementas e os planos de ensino disponibilizados nas plataformas institucionais das IES listadas na Tabela 1. Já a seleção dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGs) obedeceu a critérios previamente estabelecidos, a saber: (i) estarem devidamente cadastrados na Plataforma Sucupira, na área de Administração, Turismo e Ciências Contábeis; (ii) ofertarem cursos de mestrado e/ou doutorado em Contabilidade; e (iii) disponibilizarem, em seus portais institucionais, ementas e planos de ensino atualizados e acessíveis ao público.

Na Tabela 1 está disposto os dados por Estados e Regiões, com o propósito de sistematizar e evidenciar a distribuição dos cursos oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES) federais nos programas de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, permitindo uma análise detalhada das disparidades regionais e da cobertura institucional.

Tabela 1 - Amostra da Pesquisa por Estudo

Sigla	IES	Estado	Região
UnB	Universidade de Brasília	Distrito Federal	Centro-Oeste
UFMS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Mato Grosso do Sul	
UFG	Universidade Federal de Goiás	Goiás	
UFBA	Universidade Federal da Bahia	Bahia	Nordeste
UFPB	Universidade Federal Paraíba	Paraíba	
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco	Pernambuco	
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco		
UFC	Universidade Federal do Ceará		
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Sudeste
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo	Espírito Santo	
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais	Minas Gerais	
UFU	Universidade Federal de Uberlândia		
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	
UFPR	Universidade Federal do Paraná	Paraná	Sul
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina	Santa Catarina	
FURGS	Universidade Federal Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina	Santa Catarina	
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina	Santa Catarina	

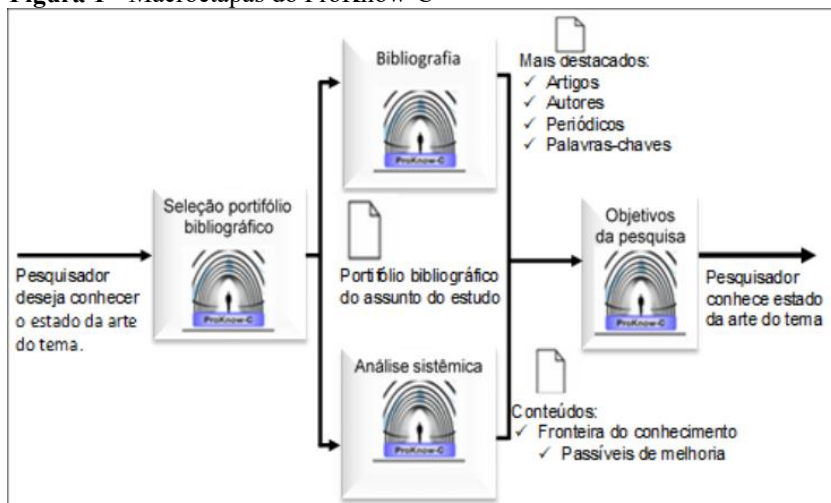
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

No que se refere à pesquisa de literatura, utilizada como base para a construção do referencial teórico, adotou-se o método Knowledge Development Process – Constructivist (ProKnow-C), conforme delineado por Ensslin et al. (2012) e ilustrado na Figura 1. Esse procedimento metodológico é estruturado em quatro etapas principais: (i) a seleção de um portfólio bibliográfico alinhado ao tema investigado; (ii) a análise de aderência e relevância da bibliografia ao escopo da pesquisa; (iii) a realização de uma análise sistêmica dos estudos selecionados; e (iv) o enquadramento dos trabalhos aos objetivos da investigação. Para a etapa de busca, foram empregados operadores booleanos (“and”, “or not”), de modo a refinar os resultados em bases de dados reconhecidas pela comunidade científica, tais como SPELL, Google Acadêmico, Scopus e Web of Science.

Após a identificação inicial dos estudos destinados à fundamentação teórica, empregou-se o Litmaps, ferramenta de apoio à pesquisa acadêmica baseada em inteligência artificial, cuja principal funcionalidade consiste em mapear de maneira interativa as conexões entre artigos científicos e destacar referências centrais em determinado campo do conhecimento. Esse recurso foi utilizado com o propósito de identificar potenciais lacunas na literatura existente, assegurando maior robustez na

delimitação do corpus teórico e ampliando a possibilidade de contemplar estudos efetivamente contributivos à temática investigada.

Figura 1 - Macroetapas do ProKnow-C



Fonte: Crispim, et al. (2021, p.113)

Para a análise dos dados, adotou-se o método de análise de conteúdo, conforme a perspectiva de Bardin (2016). Esse procedimento metodológico compreende a sistematização da informação por meio da categorização, elaboração de indicadores e tratamento do material empírico, de modo a permitir inferências consistentes sobre as variáveis em estudo. A análise de conteúdo, segundo a autora, constitui um conjunto de técnicas voltadas à descrição objetiva e à interpretação das mensagens, possibilitando a extração de conhecimentos a partir de indicadores manifestos ou latentes no corpus analisado.

Complementarmente, procedeu-se à leitura minuciosa das ementas e dos planos de ensino disponibilizados pelas instituições, com o propósito de identificar elementos diretamente relacionados à CASP. Destaca-se que essas ementas, usadas para identificar a presença de conteúdos vinculados à CASP, também foram classificadas por frequência, carga horária e obrigatoriedade.

Entre as limitações metodológicas do estudo, destacam-se: (i) a dependência de informações disponibilizadas publicamente pelas IES, as quais podem não representar de forma integral as práticas pedagógicas efetivamente adotadas; (ii) a inexistência de dados acerca da abordagem concreta dos conteúdos em sala de aula, o que restringe a análise à dimensão documental; e (iii) a delimitação da amostra exclusivamente às instituições federais, sem a inclusão de programas ofertados por universidades estaduais ou privadas, circunstância que pode comprometer a amplitude e a generalização dos resultados obtidos.

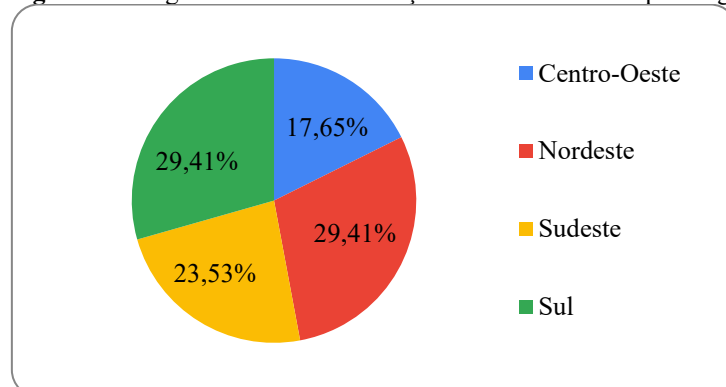
É relevante destacar que, embora o Estado de São Paulo tenha desempenhado papel pioneiro na implementação de programas de pós-graduação em Ciências Contábeis, com a instituição do mestrado em 1970 e, subsequentemente, do doutorado nas unidades da Universidade de São Paulo (USP-SP e USP Ribeirão Preto), tais programas não foram incluídos na amostra deste estudo em virtude do recorte metodológico adotado, que considerou exclusivamente instituições federais de ensino superior. A exclusão das instituições paulistas, embora metodologicamente justificada, reforça a necessidade de prudência na generalização dos resultados. Dado o protagonismo histórico da USP, sua ausência restringe a análise de uma perspectiva nacional mais abrangente sobre o desenvolvimento dos programas de pós-graduação em contabilidade.

Resultados e Discussões

Na Figura 2 está ilustrado a distribuição percentual dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis oferecidos pelas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) nas cinco regiões geográficas do Brasil. Observa-se que a região Norte é a única desprovida desses programas, evidenciando uma lacuna significativa na oferta de formação avançada em contabilidade pública e privada nesse território.

Do ponto de vista demográfico, a região Norte apresenta a segunda menor população do país, com aproximadamente 18,9 milhões de habitantes, sendo superada apenas pela região Centro-Oeste, que abriga cerca de 16,7 milhões de pessoas (IBGE, 2021). Em contraste, a região Sudeste, a mais populosa do país com 89,6 milhões de habitantes, concentra simultaneamente o maior número de programas ofertados, evidenciando uma correlação entre densidade populacional e a disponibilidade de oferta acadêmica especializada.

Figura 2 - Programas de Pós-Graduação em Contabilidade por Região



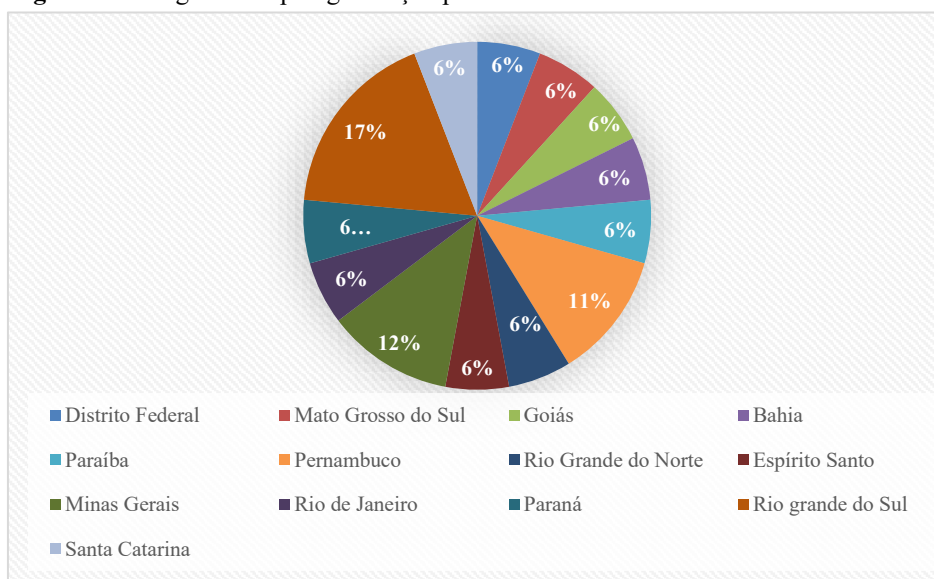
Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Cumprе ressaltar que a distribuição de renda no Brasil apresenta elevada assimetria, reflexo do histórico desenvolvimento econômico desigual. Nesse contexto, as regiões Sul e Sudeste consolidam-se como os polos mais dinâmicos e economicamente desenvolvidos do país, o que, conforme destacam Guimarães, Brito e Santos (2020), favorece a concentração de iniciativas acadêmicas e científicas nessas localidades, em detrimento das demais regiões, contribuindo para disparidades na oferta de programas de pós-graduação e no desenvolvimento do capital humano especializado.

Na Figura 3 apresenta-se a distribuição percentual dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis por Estados brasileiros. Observa-se que o Rio Grande do Sul concentra a maior proporção de programas, correspondendo a 17% do total da amostra, seguido por Minas Gerais, com 12%, e Pernambuco, com 11%. Os demais Estados apresentam percentuais relativamente homogêneos, situando-se em torno de 6% cada, evidenciando disparidades regionais na oferta de formação avançada em contabilidade. Esse resultado coaduna com o estudo de Farias et al., (2017).

A distribuição dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis apresenta-se de forma assimétrica, com poucos Estados, notadamente Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Pernambuco, concentrando a maior parcela dos PPGs, enquanto a maioria dos Estados mantém representatividade reduzida, em torno de 6%. Tal padrão evidencia uma concentração regional desigual, consistente com análises anteriores sobre a oferta de programas de pós-graduação no Brasil, conforme estudo de Guimarães et al., (2020). Em termos quantitativos, os três Estados mencionados respondem conjuntamente por 40% do total de programas federais analisados, revelando uma centralização significativa da formação avançada em contabilidade no país.

Figura 3 — Programa de pós-graduação por Estados brasileiros



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Observa-se que a maioria dos Estados apresenta participação de apenas 6%, evidenciando limitada capacidade de atendimento à demanda regional. Essa constatação indica que a expansão dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis ocorre de forma desigual, concentrando-se predominantemente em polos já consolidados, tanto do ponto de vista acadêmico quanto econômico.

Os dados apontam para a necessidade de formulação de políticas públicas específicas, voltadas à criação e fortalecimento de PPGs em Estados com baixa representatividade, de modo a reduzir as assimetrias regionais. A concentração em poucos Estados pode comprometer a diversidade de abordagens e a representatividade de contextos locais nas pesquisas produzidas, colocando regiões com menor oferta de programas em desvantagem na formação de recursos humanos qualificados para o ensino superior e para a produção científica aplicada às demandas regionais.

No que tange ao alinhamento internacional, observa-se um padrão semelhante ao identificado em outros países em desenvolvimento, nos quais os centros acadêmicos mais consolidados concentram a produção científica nas áreas financeira e gerencial (BRUSCA et al., 2015; JORGE et al., 2019). Tais achados reforçam a importância de estratégias nacionais que promovam maior equilíbrio no desenvolvimento dos programas de pós-graduação.

A análise do contexto brasileiro evidencia desafios que transcendem o âmbito nacional, dialogando com tendências e problemáticas globais na contabilidade aplicada ao setor público. Em diversos países, a adoção das *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS) impulsionou reformas curriculares destinadas à formação de profissionais aptos a atuar em conformidade com padrões internacionais de transparência e accountability (BRUSCA et al., 2015; JORGE et al., 2019).

Contudo, assim como observado no Brasil, a literatura internacional indica que a formação em contabilidade pública, especialmente em nível de pós-graduação, permanece frequentemente subordinada às áreas financeira e gerencial, gerando lacunas na qualificação de docentes e pesquisadores (CARNEGIE; WEST, 2005).

Experiências europeias demonstram que a incorporação de disciplinas obrigatórias em contabilidade pública nos programas de pós-graduação foi determinante para atender às exigências de harmonização contábil no setor público (BENITO;

BRUSCA; MONTESINOS, 2007). De maneira análoga, em países da OCDE, a ausência de linhas de pesquisa consolidadas em contabilidade aplicada ao setor público compromete não apenas a qualidade da produção científica, mas também a preparação de docentes para a disseminação do conhecimento.

No Brasil, observa-se que apenas a Universidade de Brasília mantém uma linha de pesquisa específica em contabilidade aplicada ao setor público, refletindo uma tendência internacional de escassez de formação avançada nesse campo e evidenciando a relevância de políticas institucionais voltadas ao fortalecimento da pesquisa aplicada e da oferta curricular.

A desigualdade regional na distribuição dos programas, concentrada nas regiões mais desenvolvidas, apresenta paralelos em outros países em desenvolvimento, nos quais a produção científica também se centraliza em polos acadêmicos consolidados. Essa assimetria reforça a necessidade de políticas públicas que não apenas fortaleçam a contabilidade pública como área de ensino e pesquisa, mas também contribuam para a redução das disparidades regionais, em consonância com recomendações de organismos multilaterais, como IFAC, ONU e Banco Mundial.

Assim, ao articular os achados brasileiros com o debate internacional, evidencia-se que a lacuna formativa em contabilidade aplicada ao setor público constitui uma problemática global, cuja superação demanda estratégias conjuntas de atualização curricular, incentivo à pesquisa aplicada e inserção das instituições em redes internacionais de ensino e produção científica. Esses achados, corroboram com os resultados encontrados nos estudos de Andrade e Suzart (2019), e Martins e Iudicibus (2019).

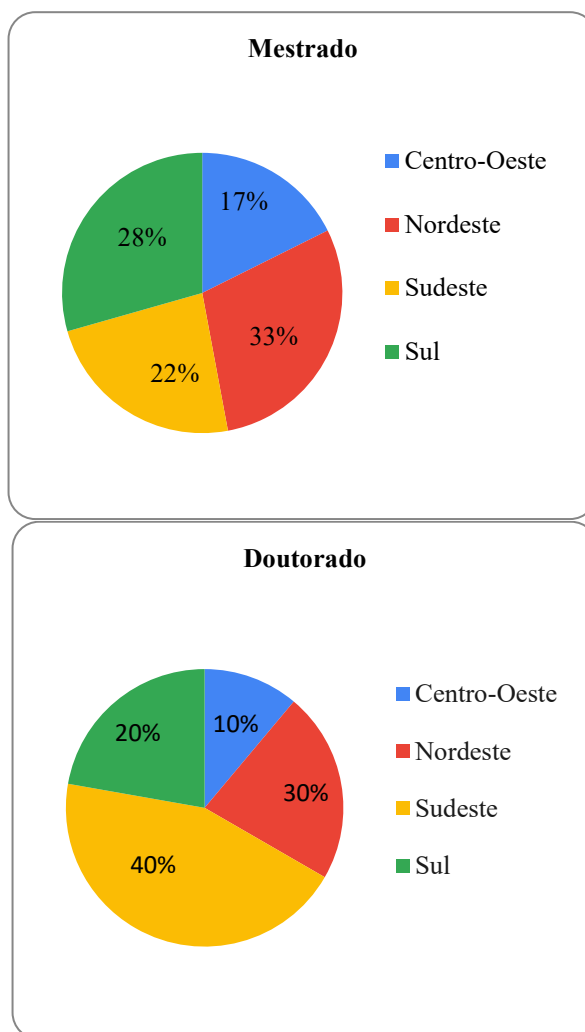
PPG em nível de Mestrado e Doutorado em Contabilidade

Apor meio da análise na Figura 4, evidencia-se que a oferta de programas de mestrado supera a de doutorado, contabilizando-se 18 programas de mestrado e 10 de doutorado. Este achado atualiza os resultados apresentados por Guimarães et al. (2020). No que se refere ao mestrado, observa-se que as regiões Nordeste e Sul concentram a maior oferta de programas, com participações de 33% e 28%, respectivamente. A região Sudeste representa 22% da oferta, enquanto a Centro-Oeste apresenta a menor participação, com 17%.

No detalhamento por Estados, verifica-se que, no Nordeste, composto por nove unidades federativas, cinco ofertam programas de mestrado: Bahia, Paraíba, Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte. A região Sul, composta por três Estados, apresenta cobertura completa, com todos os Estados ofertando programas. No Sudeste, quatro Estados integram a região, dos quais três ofertam mestrado: Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Na Centro-Oeste, o único Estado que não oferta o programa de mestrado é o Mato Grosso.

Em relação ao doutorado, a concentração predominante ocorre na região Sudeste (40%), distribuída entre Minas Gerais (2), Espírito Santo (1) e Rio de Janeiro (1). A região Nordeste apresenta 30% da oferta, com programas localizados em Pernambuco (1), Paraíba (1) e Ceará (1), enquanto a região Sul representa 20% e a Centro-Oeste 10%, concentrada no Distrito Federal (1). Esses resultados contrapõem os estudos de Silva e Rissi (2020), e Soares et al., (2022).

Figura 4 - Mestrado e Doutorado em Contabilidade Ofertados por IES Federais por Região



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

No que tange às linhas de pesquisa voltadas para Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP), a Universidade de Brasília (UnB) constitui a única instituição que oferta linha específica. Tal posicionamento pode ser parcialmente explicado pela localização da IES, que favorece a pesquisa em administração pública em função da proximidade com órgãos centrais, como o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal (STF). O objetivo da linha de pesquisa ofertada pela UnB é desenvolver estudos que avaliem e analisem o setor público, contribuindo para o avanço da pesquisa em CASP.

Quanto à quantidade de linhas de pesquisa ofertadas, aproximadamente 88% das instituições analisadas disponibilizam duas linhas, com exceção da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que ofertam apenas uma linha cada. No que se refere à oferta de disciplinas relacionadas à CASP, 17% das disciplinas analisadas correspondem a “Finanças Públicas”, enquanto 14% apresentam a nomenclatura “CASP” ou variação do termo em seu título. Esse resultado contradiz os achados de Ribeiro e Forte (2020).

Em relação à avaliação dos programas *stricto sensu* pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), realizada em período quadrienal, as notas variam entre 1 e 7 (SANTOS; ELIACIR, 2023).

Na Tabela 2 apresenta-se detalhadamente as notas CAPES e o ano de constituição de cada programa, permitindo uma análise comparativa da trajetória e qualidade dos programas avaliados.

É pertinente reafirmar que os PPGs em contabilidade da USP/SP e USP/RP, localizados na região sudeste, com notas 6 e 5 para os programas de mestrado e doutorados respectivamente, não contemplam a amostra por motivo de serem IES públicas estaduais. Ainda, a título de informação, o mestrado da USP/SP e USP/RP foi criado em 1970 e 2005 respectivamente. Já quanto ao doutorado, em 1978 e 2013 na mesma ordem.

Os resultados deste estudo encontram correspondência com debates internacionais acerca da formação em contabilidade aplicada ao setor público. Em diversos países, conforme demonstrado por Brusca et al. (2015) e Jorge et al. (2019), a implementação das *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS) tem promovido reformas curriculares voltadas ao desenvolvimento de profissionais capacitados a atuar segundo padrões internacionais de transparência e accountability. No entanto, de maneira similar

ao contexto brasileiro, observa-se uma tensão entre a orientação voltada ao mercado e a valorização da contabilidade pública, frequentemente marginalizada nos programas de pós-graduação.

Tabela 2- IES com programas de pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade

Universidades	Região	Mestrado		Doutorado	
		Ano Início	Nota Capes	Ano Início	Nota Capes
Universidade Federal de Goiás (UFG)	C. Oeste (3 Ms) (1 Dr)	2016	3	-	-
Universidade de Brasília (UNB)		2014	4	2014	4
Universidade Federal Mato Grosso do Sul (UFMS)		2016	3	-	-
Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Nordeste (6 Ms) (3 Dr)	2006	3	-	-
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)		2015	4	2015	4
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)		2007	4	2016	4
Universidade Federal do Ceará (UFC)		2009	4	2014	4
Universidade Federal Rio Grande do Norte (UFRN)		2015	3	-	-
Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)		2015	3	-	-
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Sudeste (4 Ms) (4 Dr)	2007	4	2017	4
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)		2013	4	2016	4
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)		2010	4	2019	4
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)		1998	5	2014	5
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Sul (5 Ms) (2 Dr)	2004	5	2013	5
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)		2020	A	-	-
Universidade Federal do Paraná (UFPR)		2005	5	2014	5
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)		2017	3	-	-
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS)		2016	3	-	-

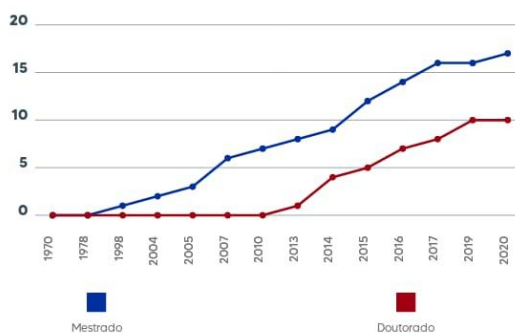
Fonte: Dados da pesquisa (2024)

No cenário europeu, por exemplo, a incorporação de disciplinas obrigatórias em contabilidade pública tem se mostrado essencial para atender às exigências de harmonização das práticas contábeis no setor público (BENITO et al., 2007). De modo análogo, estudos realizados em países da OCDE indicam que a ausência de formação consistente em CASP compromete tanto a qualidade da produção científica quanto a capacitação de docentes para a educação superior (CARNEGIE; WEST, 2005).

Características dos Programas de Pós-Graduação em Contabilidade

Em geral, os PPGs em contabilidade seguem a mesma nomenclatura “Programa de Pós-Graduação em Contabilidade” na maioria dos programas analisados. Já em relação às linhas de pesquisa, “contabilidade financeira”, “contabilidade gerencial”, “controladoria e finanças”, foram os temas que mais encontrado (ver Figura 5).

Ainda com base na Figura 5, observa-se que a palavras de maior destaque é “contabilidade”, isso evidencia ser o tema central do conjunto de textos e artigos



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Por meio da Figura 6, pode-se observar a evolução do número de programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis (mestrado e doutorado) no período de 1970 a 2020. Ambos os tipos de programas (mestrado e doutorado) mostram crescimento ao longo do tempo, mas em ritmos diferentes. O mestrado apresenta aumento consistente desde 1998, com aceleração perceptível a partir de 2010. O doutorado inicia mais tarde, permanecendo praticamente inexistente até 2013, quando começa a crescer de forma mais expressiva.

Comparando mestrado e doutorado, constata-se que o mestrado sempre mantém números superiores ao doutorado, refletindo a maior oferta e consolidação desses programas no país. Em 2020, o mestrado atinge aproximadamente 17 programas, enquanto o doutorado chega a 9, evidenciando ainda uma diferença significativa.

Nos padrões de crescimento, nota-se que o mestrado, mais gradual entre 1970 e 2005, alcança saltos mais significativos entre 2005 e 2015. Quanto ao crescimento do doutorado, praticamente nulo até 2013, segue com aumento rápido entre 2014 e 2020, sugerindo que a expansão recente foca na consolidação de programas avançados.

O período 2014-2020 marca forte expansão tanto do mestrado quanto do doutorado, o que pode indicar políticas de incentivo à pós-graduação e à pesquisa acadêmica. O descompasso inicial do doutorado em relação ao mestrado evidencia a trajetória típica de consolidação da pós-graduação no Brasil, primeiro se estruturam os mestrados e, depois, surgem doutorados mais especializados.

O PPG em doutorado em IES pública federal teve início em 2013, no Estado de Santa Catarina, especificamente na UFSC. Posteriormente, em ordem, na UFPR, UFRJ e UnB. Das 18 IESs analisadas, 10 ofertam PPGs em doutorado. Quanto ao total de disciplinas ofertadas, com base na Tabela 3, referente a CASP, nota-se ausência de carga horária em 33% dos programas analisados.

Ainda com base na Tabela 3, observa-se que a Universidade Federal de Goiás (UFG) apresenta a maior média de carga horária por disciplina (62 h/a), enquanto a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) registra a menor (30 h/a). Na UFG, 94% das disciplinas ofertadas possuem carga horária igual a 64 h/a. De modo análogo, 97% das disciplinas da UFMG apresentam carga horária de 30 h/a. Por sua vez, a Universidade Federal do Paraná (UFPR) possui 100% das disciplinas com carga horária de 45 h/a, valor que na Universidade de Brasília (UnB) representa apenas 40% das disciplinas.

No que se refere às disciplinas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP), a UnB disponibiliza 14% das disciplinas do programa com carga horária média de 45 h/a. Em contraste, as universidades UFRJ e UFMS ofertam apenas 3% das disciplinas relacionadas à CASP, com carga horária média de 60 h/a.

Tabela 3 – Carga Horária das Disciplinas dos PPGs em Contabilidae

IES	Disciplinas do Programa			Disciplinas CASP	
	Média CH	Maior CH	%	%	Média CH
UFMG	30 h/a	30h/a	97%	-	-
FURG	36 h/a	45 h/a	63%	-	-
UFMS	40 h/a	45 h/a	85%	4%	45 h/a
UFRN	44 h/a	60 h/a	69%	12%	60 h/a
UFC	50 h/a	60 h/a	80%	-	-
UFPR	45 h/a	45 h/a	100%	8%	45 h/a
UnB	45 h/a	45 h/a	40%	14,%	45 h/a
UFU	47 h/a	60 h/a	71%	-	-
UFES	48 h/a	60 h/a	60%	7%	60 h/a
UFMS	50 h/a	60h/a	72%	3%	60 h/a
UFRGS	50 h/a	60 h/a	81%	-	-
UFRPE	51 h/a	60 h/a	75%	-	-
UFPE	54 h/a	60 h/a	86%	6%	60 h/a
UFSC	56 h/a	60 h/a	90%	10%	60 h/a
UFRJ	57 h/a	60 h/a	94%	3%	60 h/a
UFPB	57 h/a	60 h/a	92%	13%	60 h/a
UFBA	58 h/a	68 h/a	80%	4%	68 h/a
UFG	62 h/a	64 h/a	94%	6%	64 h/a

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

No que concerne à natureza das disciplinas de CASP, a UnB apresenta singularidade ao oferecer tanto uma disciplina obrigatória quanto uma eletiva. A disciplina obrigatória, denominada “administração pública e organizações”, contempla os conceitos fundamentais da administração pública, o desenvolvimento histórico dos estudos na área, bem como a diversidade de orientações e teorias organizacionais aplicadas ao setor público. Por sua vez, a disciplina eletiva, intitulada “controladoria governamental”, abrange a história da contabilidade e dos conceitos correlatos, o controle

governamental, a análise de demonstrativos, a avaliação de políticas públicas, a auditoria governamental e a prestação de contas.

A análise das ementas das disciplinas indicou que quatro IES incluem conteúdos aplicados a CASP em disciplinas específicas: na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a disciplina “prevenção de fraude e má gestão no governo”; na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a disciplina “análise de custos”, que contempla custos aplicados ao setor público; na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), a disciplina “contabilidade gerencial”, com enfoque em controle gerencial na gestão pública; e na Universidade Federal do Paraná (UFPR), a disciplina “economia das empresas”, cuja ementa aborda avaliação das estruturas de mercado e políticas governamentais.

Quanto à composição de gênero nas coordenações dos programas de pós-graduação em contabilidade, constatou-se predomínio masculino, com aproximadamente 65% de coordenadores homens e 35% mulheres, com destaque para a região Sudeste. A distribuição regional indica predominância masculina em todas as regiões: Centro-Oeste (67% homens e 33% mulheres), Nordeste (60% homens e 40% mulheres), Sudeste (75% homens e 25% mulheres) e Sul (60% homens e 40% mulheres).

Nota-se ainda, significativa heterogeneidade na organização curricular e na oferta de disciplinas de CASP entre as IFES. Enquanto algumas instituições, como UFG, UFPR e UFMG, apresentam elevada uniformidade na carga horária das disciplinas, outras, como a UnB, oferecem menor proporção de disciplinas com CH específica, mas incluem tanto disciplinas obrigatórias quanto eletivas de CASP, evidenciando estratégias diferenciadas de inserção do conteúdo. A análise das ementas reforça que apenas algumas IES contemplam conteúdos aplicados ao setor público de forma explícita, indicando lacunas na formação direcionada a CASP. Adicionalmente, a predominância masculina nas coordenações de programas de pós-graduação em contabilidade sugere persistência de desigualdade de gênero, especialmente na região Sudeste, refletindo um aspecto estrutural que pode influenciar a governança acadêmica.

Conclusão

A presente investigação teve como objetivo central analisar a oferta de disciplinas relacionadas à CASP nos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior federais brasileiras. Os achados empíricos

evidenciam um cenário caracterizado por significativas lacunas formativas e disparidades regionais que comprometem a adequada preparação de especialistas para atender às crescentes demandas da gestão pública contemporânea.

Os resultados da análise de conteúdo realizada em 17 Programas de Pós-Graduação revelaram que, embora 67% dos programas investigados apresentem tópicos relacionados à CASP em suas estruturas curriculares, apenas uma única instituição (UnB) mantém linha de pesquisa específica e consolidada na área. Este achado é particularmente preocupante quando contrastado com o fato de que aproximadamente 80% dos programas priorizam disciplinas com orientação mercadológica, evidenciando um desequilíbrio estrutural na formação pós-graduada em Ciências Contábeis no país.

A análise da distribuição geográfica dos programas corrobora as desigualdades regionais historicamente observadas no sistema brasileiro de pós-graduação, com concentração expressiva na região Sudeste e ausência completa de programas na região Norte. Esta configuração não apenas reproduz as disparidades socioeconômicas regionais, mas também perpetua a centralização da produção científica e da formação de recursos humanos especializados em determinadas localidades, limitando o desenvolvimento equilibrado da área no território nacional.

Do ponto de vista teórico, os achados desta pesquisa contribuem para o corpo de conhecimento sobre educação contábil ao demonstrar empiricamente as lacunas existentes entre as recomendações normativas da Federação Brasileira de Contabilidade e a realidade dos programas de pós-graduação. A predominância de abordagens mercadológicas em detrimento da formação em CASP sugere uma desarticulação entre as necessidades do setor público e a oferta formativa das instituições de ensino superior, fenômeno que encontra paralelo em contextos internacionais, conforme evidenciado por Pericolo (2023) e Reichard (2023).

As implicações práticas deste estudo são multidimensionais e requerem intervenções coordenadas. Primeiramente, a escassez de especialistas em CASP compromete diretamente a qualidade da formação docente na área, criando um ciclo vicioso no qual a ausência de professores qualificados perpetua a carência de disciplinas especializadas. Em segundo lugar, a limitada produção científica em CASP, decorrente da reduzida massa crítica de pesquisadores, impacta negativamente o desenvolvimento teórico-metodológico da área e sua capacidade de responder aos desafios contemporâneos da gestão pública.

É imperativo reconhecer as limitações inerentes ao presente estudo. A restrição da amostra às instituições federais, embora metodologicamente justificada pela homogeneidade do corpus, pode não refletir integralmente a realidade dos programas oferecidos por instituições estaduais e privadas. Adicionalmente, a análise centrou-se exclusivamente na oferta curricular formal, não contemplando iniciativas extracurriculares, grupos de pesquisa ou projetos de extensão que possam abordar temáticas relacionadas à CASP.

A perspectiva temporal da investigação, circunscrita ao momento da coleta de dados, não permite inferências sobre tendências evolutivas ou impactos de políticas recentes de fomento à área. Futuras investigações longitudinais poderiam oferecer *insights* mais robustos sobre a dinâmica de desenvolvimento dos programas de pós-graduação em CASP.

Com base nos achados empíricos, recomenda-se a implementação de políticas institucionais coordenadas que promovam: (i) a criação de incentivos específicos para o desenvolvimento de linhas de pesquisa em CASP nos programas existentes; (ii) o estabelecimento de mecanismos de fomento direcionados à formação de docentes especializados na área; (iii) a promoção de parcerias interinstitucionais que viabilizem a oferta de disciplinas e orientações especializadas em regiões com menor densidade de programas; e (iv) a articulação com órgãos de controle e gestão pública para identificação de demandas específicas de formação e pesquisa.

Os resultados desta investigação abrem múltiplas avenidas para pesquisas futuras. Estudos comparativos com programas de pós-graduação internacionais poderiam oferecer benchmarks para o aprimoramento da formação em CASP no Brasil. Investigações sobre o perfil e trajetória profissional dos egressos dos poucos programas que ofertam formação em CASP contribuiriam para a compreensão do impacto efetivo desta formação no mercado de trabalho. Adicionalmente, pesquisas sobre as percepções de gestores públicos acerca das competências necessárias aos contadores do setor público poderiam informar o desenvolvimento curricular futuro.

Face ao exposto, conclui-se que, esta pesquisa evidencia que, apesar da crescente importância da CASP no contexto da modernização da gestão pública brasileira, os programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis ainda não responderam adequadamente a esta demanda. A perpetuação do atual cenário compromete não apenas a qualidade da formação profissional na área, mas também a capacidade do país de

desenvolver soluções inovadoras para os desafios da contabilidade pública contemporânea.

A superação deste quadro requer esforços coordenados de múltiplos atores, instituições de ensino superior, órgãos reguladores, agências de fomento e o próprio setor público, no sentido de promover um reequilíbrio da oferta formativa que contemple adequadamente as especificidades e demandas da gestão pública. Somente através desta articulação será possível formar a massa crítica de especialistas necessária para enfrentar os desafios da contabilidade pública no século XXI, contribuindo, assim, para o aprimoramento da transparência, eficiência e *accountability* da gestão pública brasileira.

A relevância social desta questão transcende os limites acadêmicos, uma vez que a qualidade da formação em CASP impacta diretamente a capacidade do Estado de prestar contas à sociedade e de gerir de forma eficiente os recursos públicos. Neste sentido, o presente estudo contribui não apenas para o avanço do conhecimento científico na área, mas também para a identificação de caminhos que possibilitem o fortalecimento da educação contábil voltada ao setor público, com reflexos positivos para toda a sociedade brasileira.

Referências

ANDRADE, M. E. M. C.; SUZART, J. A. S. CASP: um estudo sobre o reconhecimento da depreciação na contabilidade dos Estados Brasileiros. **Administração Pública e Gestão Social**, 11(2): 126-141, 2019.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70: 141, 2016.

BENITO, B.; BRUSCA, I.; MONTESINOS, V. The harmonization of government financial information systems: The role of IPSAS. **International Review of Administrative Sciences**, 73(2), 293-317, 2007.

BRUSCA, I.; CAPERCHIONE, E.; COHEN, S.; MANES ROSSI, F. Public sector accounting and auditing in Europe: The challenge of harmonization. **Public Money & Management**, 35(1), 27-33, 2015.

CABELLO, O. G.; BILANCIERI, M. V.; AZEVEDO, R. R. Conformidade Inicial das Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público no Brasil. **Revista Mineira de Contabilidade**, 20(3):5-17, 2019.

CAPES (2022). **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior - avaliação Quadrienal**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br>. Acesso em: fevereiro de 2023.

CAPINZAIKI, M. R. O planejamento municipal entre a integração e a fragmentação: um estudo sobre a relação entre o programa de metas e o Plano Plurianual no Município de São Paulo. **Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais**, 7(1): 73-73, 2022.

CARNEGIE, G. D.; WEST, B. P. Making accounting accountable in the public sector. **Critical Perspectives on Accounting**, 16(7), 905-928, 2005.

COUTO, L. C.; BARBOSA NETO, J. E.; RESENDE, L. L. Flexibilidade do Orçamento Público Perante a Execução Orçamentária. **Revista Mineira de Contabilidade**, 19(1); 42-54, 2018.

CRISPIM, G.; FLACH, L.; FERREIRA, C. D. Ciclo Orçamentário Político: Uma Análise nos Municípios Brasileiros. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, 14(1), 106-123. Doi: <https://doi.org/10.14392/asaa.2021140104>.

FARIAS, I. F.; SILVA, J. W. L.; CABRAL, A. C. A.; SANTOS, S. M.; PESSOA, M. N. M. Contabilidade Aplicada ao Setor Público: o estado da arte da produção de dissertações e teses brasileiras.. In: **anais do congresso de administração, sociedade e inovação - CASI**, 2017.

GUIMARÃES, A. R.; BRITO, C. de S.; DOS SANTOS, J. A. B. Expansão e Financiamento da Pós-Graduação e Desigualdade Regional No Brasil (2002-2018). **Práxis Educacional**, 16(41):47-71, 2020. Doi: 10.22481/praxisedu.v16i41.7244.

JORGE, S.; JESUS, M. A.; NOGUEIRA, S. P.; SCAPENS, R. W. Is governmental accounting reform a fashionable practice? Evidence from Europe. **Public Money & Management**, 39(2), 105-112, 2019.

LIMA, J. P. R.; BERTOLIN, R. V. Avaliação da aprendizagem no processo de formação docente em contabilidade. **Desafio Online**, 10(1): 28-51, 2022.

MARQUES, L. R.; BEZERRA FILHO, J. E.; CALDAS, O. V. Contabilidade e Auditoria Interna no Setor Público Brasileiro: Percepção dos Contadores Públicos Frente à Convergência para as IPSAS/IFAC. **Revista de Contabilidade e Organizações**, 14(1): 1-12, 2020.

MARTINS, E.; IUDÍCIBUS, S. História da pós-graduação em Ciências Contábeis no Brasil: trajetória e desafios. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, 13(1), 1-18, 2019.

NASCIMENTO, I. C. R., Coelho, F. S., Olenski, A. R. B., & Silva, R. B. P. Plano Plurianual com Densidade Macroestratégica na Gestão Pública Municipal: Descrição e Análise do Processo de Elaboração do PPA do Município de Osasco (2018-2021). **Teoria e Prática em Administração**, 10(1): 12-24, 2020.

OLIVEIRA, I. A.; AMARAL, J. C.; FONSECA, R. K. A.; ASSIS, L. B.; RIBEIRO, L. M. P. Gestão societal no orçamento público do Estado de Minas Gerais: estudo de caso da Secretaria de Estado de Educação. **Revista Ciências Administrativas**, 28(1): 1-16. 2022.

OLIVEIRA, T. P. **Teoria e prática no ensino da contabilidade pública: a visão dos discentes. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis - Faculdade de Administração e Finanças**, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

PERICOLO, E. Public sector accounting education: international trends and challenges. **Accounting Education**, 32(3), 505-524, 2023. Doi: <https://doi.org/10.1080/09540962.2023.2249247>.

PROETTI, S. As Pesquisas Qualitativa e Quantitativa como Métodos de Investigação Científica: um estudo comparativo e objetivo. **Rev. Lumen**, 2(4), 2017.

REICHARD, C. Education in public sector accounting at higher education institutions: The German case. **Public Money & Management**, 43(1), 27-36, 2023.

RIBEIRO, H. C. M.; FORTE, S. H. A. C. Frequência no Uso das Estratégias dos Programas de Stricto Sensu das IESs do Brasil da Área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis E Turismo Frente aos Cenários Prospectados para o Período de 2019 a 2030. **Revista de Administração da Unimep**, 18(3): 59-91, 2020.

RIBEIRO, M. P.; FORTE, D. L. Estratégias de desenvolvimento dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis: cenários prospectivos para o período de 2019 a 2030. **Revista Brasileira de Educação Contábil**, 16(2), 1-18, 2020.

SANCHEZ, A. F. C.; PELEIAS, I. R.; FRAUCHES, P. F. O ensino da contabilidade governamental no Brasil: percepções de professores de contabilidade governamental sobre as condições de ensino e necessidade da disciplina em cursos de ciências contábeis da Baixada Santista”, 2018, **Revista Atlante: Cuadernos de Educación y Desarrollo**.

SANTOS, Y. V. B.; ELIACIR, N. F. O processo de formulação dos indicadores de excelência da avaliação realizada nos cursos de pós-graduação stricto sensu elaborados pela CAPES. **Brazilian Journal of Development**, 8(1), 2023.

SILVA, M. R.; RISSI, M. A. A. Ensino de Contabilidade Aplicada ao Setor Público: uma análise das universidades federais brasileiras. **Revista de Contabilidade e Organizações**, 14(40), 1-14, 2020.

SILVA, M. W.; RISSI, M. Análise de Informações Orçamentárias Presentes nos Planos de Desenvolvimento Institucional das Universidades Federais Brasileiras. **Reuna**, 25(4): 66-83, 2020.

SOARES, A. L.; SILVA, M. R.; LIMA, D. V. Formação de docentes em Contabilidade Aplicada ao Setor Público: análise da pós-graduação stricto sensu. **Revista Brasileira de Educação Contábil**, 16(3), 45-61, 2022.

Submissão: 09/01/2025. **Aprovação:** 20/08/2025. **Publicação:** 15/12/2025.